

Energia nuclear em debate

A partir de segunda-feira, Pernambuco sedia a VI Conferência Nuclear Internacional do Atlântico (Inac), realizada no Centro de Convenções, em Olinda. Pela primeira vez no Nordeste, o evento vai discutir os benefícios da tecnologia nuclear para a inclusão social e reunirá empresas e profissionais de renome mundial. A intenção é mostrar como esse setor contribui para o desenvolvimento sustentável.

“Queremos desmistificar a energia nuclear, quase sempre associada a bombas pela população. Mostrar que ela é segura, se usada com responsabilidade e critério, e que pode trazer muitas vantagens”, explica o professor do Departamento de Energia Nuclear da UFPE e vice-coordenador do Inac, Carlos Brayner. Ele informa que Pernambuco tem se tornado um polo da tecnologia na região porque, além do Departamento de Energia Nuclear da UFPE, abriga o Escritório Regional Eletronuclear (empresa estatal que opera os reatores brasileiros) e o Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste (CRCN-NE), que possibilita o acesso da população aos recursos da medicina nuclear, capazes de avançar no diagnóstico



Divulgação

PESQUISA Centro oferece tratamento em medicina nuclear

e tratamento do câncer.

Além da geração de energia - necessidade de primeira ordem no Nordeste, onde a demanda cresce 4% ao ano -, o Inac também discutirá a importância da tecnologia nuclear na agricultura. “Podemos usá-la para irradiar alimentos, favorecendo a exportação”, afirma o professor Brayner, explicando que o processo garante maior durabilidade ao produto e não representa riscos de contaminação radiotiva.

Nos cinco dias do evento haverá três encontros técnicos paralelos, com palestras empresariais, painéis e mesas redondas - o XVIII Encontro de Física de Reatores e Termo Hidráulica (Enfir), o XI Encontro sobre Aplicações Nucleares (Enan) e o III Encontro Nacional da Indústria Nuclear (Enin). Também será realizada a ExpoINAC, feira aberta à visitação pública e às escolas do Grande Recife. Mais informações pelo www.inac2013.com.br

Fonte: Jornal do Commercio-PE (editoria de Cidades)